

MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ATIVIDADE FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE - UFSC

Abdallah Achour Júnior

Departamento de Ginástica Recreação e Dança - Universidade Estadual de Londrina. P.R.

Apresentação

Intenciona-se, nessa entrevista, discutir as principais justificativas e comprometimento na formação do profissional de Educação Física do curso de Mestrado em Educação Física, na área de concentração **em Atividade Física Relacionada à Saúde**, idealizado na Universidade Federal de Santa Catarina.

Aponta-se também que as perguntas têm objetivos de demonstrar algumas características da estrutura desta área do curso de mestrado, assim como discutir algumas de minhas percepções nessa primeira fase do curso de mestrado.

Para um melhor esclarecimento das concepções do Curso de Mestrado em Educação Física, na área de concentração **Atividade Física & Saúde**, convidei o Dr. **Markus Vinícius Nahas**, docente e coordenador do curso referido, para responder as perguntas no que demonstrou muita prontidão e gentileza.

1. Descreva-me os motivos que propiciaram a idealização do Curso de Pós-Graduação *stricto-sensu*, em duas áreas de concentração: atividade física relacionada à saúde e teoria e prática pedagógica em Educação Física.

Prof. Dr. Nahas - Há dez anos o Centro de Desportos(CDS) da UFSC vem oferecendo Cursos de Especialização em Educação Física, buscando, progressivamente, desenvolver um ambiente profícuo para a pós-graduação e a pesquisa. Paralelamente, tem havido um crescimento significativo de docentes do CDS realizando mestrado, doutorado e pós-doutorado, além da contratação de vários doutores na área.

Nestes anos, duas vertentes de pesquisa se destacaram, levando à criação de dois Núcleos de Pesquisa - em Atividade Física & Saúde e Estudos Pedagógicos em Educação Física, com o envolvimento de muitos docentes, alunos de pós-graduação e graduação. Esta tendência de formação e produção científica levou, naturalmente, ao fortalecimento destas áreas que acabaram sendo propostas como temáticas de concentração, deste que é o primeiro Curso de Mestrado em Educação Física em Santa Catarina. Assim, após anos de amadurecimento, chegamos a uma condição adequada, para iniciarmos este Curso em março de 1996.

2. Qual a estrutura básica da Universidade Federal de Santa Catarina para sustentar

um curso de pós-graduação *Stricto-Sensu*?

Prof. Dr. Nahas - A UFSC reúne, hoje, mais de 20 mil alunos (dois mil em mestrado e doutorado), com mais de 30 cursos de mestrado e 11 de doutorado. Em dezembro de 1995 eram 1.644 docentes permanentes, sendo 530 doutores e 755 mestres.

Implantada em 1969, a pós-graduação *stricto-sensu* na UFSC expandiu-se significativamente desde a década de 70, devido à prioridade dada ao aperfeiçoamento docente com um empenho talvez sem paralelo em outras IES do país. O Centro de Desportos tem participado deste esforço, particularmente nesta última década.

Atualmente, a UFSC se desdobra em 11 Unidades (Centros), que agrupam o ensino, a pesquisa e a extensão, congregando áreas fundamentais do conhecimento. Constituindo-se numa das 11 Unidades, o CDS tem três Departamentos que compartilham os sistemas mais amplos de recursos da Instituição (por exemplo, redes de comunicação Internet, COMUT, sistema de bibliotecas, apoio à pesquisa, entre outros). No Campus existem

Restaurantes, uma Biblioteca Central e várias setoriais, Núcleo de Processamento de Dados, Hospital Universitário, amplo complexo esportivo, agências bancárias, livrarias, além de Fundações de Amparo à Pesquisa e Extensão.

São, portanto, boas as condições da UFSC para o desenvolvimento de programas de pós-graduação e pesquisa, nas mais diversas áreas, apesar de toda uma conjuntura de limitação de recursos para as Instituições de Ensino Superior.

3. Qual a filosofia do Curso de Mestrado em Educação Física, especificamente na área de concentração em *Atividade Física & Saúde*?

Prof. Dr. Nahas- A proposta deste Curso, com duas áreas de concentração, parte das experiências acumuladas em cursos *lato-sensu* e das linhas de pesquisa existentes nos dois Núcleos de Pesquisa mais tradicionais do CDS. O ponto focal

da proposta são questões teórico-práticas de interesse para o ensino e a pesquisa, naquilo que a Educação Física tem a ver com o binômio **educação e saúde**, numa abordagem originada na perspectiva da Educação Física, enquanto área acadêmica e de atuação profissional, e não nas vertentes tradicionais da medicina e da pedagogia.

A discussão destas questões relativas à reciprocidade das áreas mencionadas remete à discussão atualizada do macroproblema da identidade disciplinar, conquanto pretenda-se que as duas áreas interajam e integrem a mesma proposta.

A área de Atividade Física Relacionada à Saúde pretende desenvolver as temáticas da inter-relação atividade física, aptidão física e saúde, numa perspectiva interdisciplinar, mas com a origem das questões na Educação Física, quer no sentido acadêmico quanto no profissional, peculiares à área. Isto, suponho, é pioneiro na Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: estudar atividade física & saúde na perspectiva da Educação Física e não da Medicina Desportiva. Isto implica em ver esta relação como uma questão pedagógica também!

4) Contemple alguns fatores relevantes da *Relação Atividade Física & Saúde* para a sociedade brasileira.

Prof. Dr. Nahas- Assim como em todo o mundo, particularmente nos países industrializados, a preocupação com os efeitos da chamada **Síndrome da Inadaptação Funcional ao Estilo de Vida Sedentário**, também existe em nosso País. Somos recordistas mundiais em infartos precoces (antes dos 65 anos de idade), temos problemas de sobrepeso e obesidade numa parcela significativa da população, e apesar de não se ter dados nacionais precisos, estima-se que a proporção de pessoas inativas na população adulta aproxime-se de 60%. Além disso, a incidência de outras doenças crônico-degenerativas (como o diabetes e a hipertensão) é semelhante a de outras nações desen-

volvidas.

É claro que, num país com três perfis (como ficou estabelecido no Relatório do Desenvolvimento da ONU, recém divulgado), observa-se que existem problemas que se assemelham aos de países do primeiro mundo, assim como do terceiro ou quarto.

É preciso rever nosso currículo de Educação Física Escolar, contemplando informações e vivências que favoreçam a formação de hábitos de vida mais saudáveis; nossas empresas precisam acordar para a questão da qualidade de vida das pessoas que a compõem; nossos administradores precisam se conscientizar da importância de promover a atividade física, como fator social e de saúde pública; nossas universidades precisam ser pólos de excelência em propostas, promoção da saúde e investigações que envolvam os diversos subgrupos populacionais do Brasil.

Somos um país que envelhece em ritmo inédito, com dados ora alarmantes, ora promissores, em termos de saúde pública. A Educação Física, ao lado de outras áreas, não pode ausentar-se desta discussão mais ampla que envolve todas as instituições e faixas etárias no Brasil e no Mundo.

5. Em sua maneira de perceber, o Curso de Mestrado em Atividade Física & Saúde deve ter o compromisso profícuo de formação de pesquisador e/ou de professor universitário? Aponte-nos algumas considerações da proposta do curso de mestrado a esse respeito.

Prof. Dr. Nahas - A maior parte dos mestrados em Educação Física tem ou pretende ter vínculo com instituições de ensino superior, portanto há que se ter a preocupação de também prepará-los para esta atividade. Isto é importante, também, se considerarmos a demanda por docentes titulados nos cursos de graduação em Educação Física. Nosso Mestrado atende a esta meta através de disciplinas formais e possibilidade de estágios de docência. Entretanto, o compromisso maior é com a iniciação e consolidação da forma-

ção para a pesquisa, além do aprofundamento de conteúdos em áreas específicas de interesse dos alunos. A área de Atividade Física Relacionada à Saúde envolve, atualmente, quatro linhas de pesquisa, e os alunos são estimulados a se envolverem nas atividades do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física & Saúde, participando de projetos, reuniões científicas, publicações e atividades sociais que favorecem a participação e integração entre docentes e discentes.

6. Parece que o mercado de trabalho tem exigido profissionais cada vez mais especialistas comparado com os profissionais generalistas, o curso de mestrado em Atividade Física & Saúde deverá atender a estas características?

Prof. Dr. Nahas - Especialistas, sim, mas com uma base sólida nas disciplinas fundamentais da área, que permitam aos profissionais adaptarem-se à diversidade de atuações exigidas pela sociedade e que sejam capazes de agir competentemente em ambientes de interdisciplinaridade, o que é uma tendência nesta área.

São muitas as oportunidades para os profissionais de Educação Física que se especializem em Atividade Física & Saúde. Não precisam se tornar paramédicos ou fisioterapeutas. A promoção da saúde pela atividade física e outras modificações comportamentais permite a ação objetiva de profissionais que avaliam, prescrevem e controlam programas para todas as idades, situações e grupos populacionais.

7. Como seria, em sua percepção, o papel do currículo escolar para incorporação do movimento voltado à Saúde, movimento voltado para o Esporte e para a Recreação.

Prof. Dr. Nahas - A Educação Física vive um momento de redenção, internacionalmente. Cada vez mais reconhece-se nesta disciplina escolar um papel relevante e exclusivo a ser prestado à

sociedade. Isto vem ocorrendo, principalmente, pela importância de se incluir informações, conteúdos e vivências que favoreçam a atividade física habitual para a saúde, em crianças, agora, e como adultos, no futuro. A ênfase exagerada ao esporte de competição vem sendo criticada há tempo, mas ninguém pode pensar que a Educação Física escolar possa existir sem o esporte. O desenvolvimento motor harmônico, o ambiente recreativo e estimulante, a promoção de hábitos saudáveis, sempre estarão no cerne de nossos currículos. É preciso, porém, adaptá-los a novas perspectivas: nossas aulas precisam sempre incluir mais que excluir alunos; a prioridade deve ser àqueles que mais podem se beneficiar da Educação Física (gordinhos, inativos, pouco habilidosos ou que menos gostem das atividades); os currículos devem ter uma vinculação horizontal e vertical, mostrando claramente a progressão esperada e a ênfase em cada período escolar. Não é possível atender, com competência, a todos (e são muitos) os objetivos atribuídos à educação física. Com relação à Educação para a Atividade Física e a Saúde, especial atenção deveria ser dada na adolescência, em particular no II Grau.

8. Caracterize o perfil do profissional que o Curso de Mestrado em Atividade Física & Saúde tem por objetivo formar.

Pretende-se que o mestre em Educação Física, da área de concentração em Atividade Física Relacionada à Saúde, desenvolva competências que o instrumentalizem para a pesquisa na área, aprofunde conteúdos básicos e específicos de seu interesse, além de estar apto a desenvolver estes conteúdos como docente de nível superior. Paralelamente, deseja-se que esta competência não seja apenas técnica, mas crítico-reflexiva também, permitindo a ele analisar e explorar questões subjacentes ao ensino e a pesquisa no contexto nacional e regional. É uma aspiração grandiosa, e só saberemos se estamos no caminho certo daqui

a algum tempo. Só se pode realizar aquilo que se almeja. Dificilmente o produto é maior que o sonho.

9. Há inúmeras críticas por parte de alguns profissionais de educação física devido à relação Atividade Física & Saúde, sendo considerado por estes que essa é uma visão reducionista do homem. Comente, por favor, sua percepção sobre essa direção.

Prof. Dr. Nahas - Isto acontece em outras áreas do conhecimento também. É uma preocupação que se deve ter: não perder o vínculo, ainda que tênue, com as questões profissionais mais amplas de nossa área de atuação. Trabalhamos com seres humanos, por inteiro, em situações onde se misturam performances motoras e emoções, harmoniosamente. Existem situações, entretanto, em que o problema investigado exige análise mais detalhada, controlada, das variáveis. Nestes casos, é preciso reduzir o foco da investigação, sem que, com isto, se esteja reduzindo o homem a pedaços. O método é escravo do problema. Não há, a priori, procedimentos de pesquisa politicamente certos ou errados. É preciso analisar cada situação e considerar as opções de pesquisa antes de se criticar pelo afã da crítica. Ainda mais que muitas destas críticas vêm de quem não produz para a área, efetivamente.

10. Identifica-se ao analisar o corpo docente do curso de mestrado, que a formação do corpo docente apresenta uma diversidade em relação às linhas de pesquisa. Os professores concluíram o doutorado na Alemanha, nos E.U.A, Portugal etc., onde muitas vezes é possível que haja divergências epistemológicas em uma mesma área de atuação, isso é realmente uma possibilidade de acontecimento ou algo já previsível?

É natural que existam visões diferentes de mundo, da área e de prioridades. Individualmen-

te, isto é salutar em ambientes de pesquisa e pós-graduação. Nossa proposta pretende que estas diferenças se tornem qualidade e não defeito no futuro. Tão ruim (ou mais) seria a endogenia acadêmica, com visões idênticas e formação unidirecionada. Nem sempre se forma um corpo docente com o perfil que seria ideal, mesmo porque isto seria fruto de uma visão individual, mas considero que temos um grupo com boa formação e imbuído na consolidação de uma proposta única, apesar das duas áreas. Além do mais, estamos continuamente em processo de construção e revisão de nossos planos.

Prof. Abdallah - deixo-lhe agora nossos agradecimentos pela contribuição e esclarecimentos a respeito do mestrado, e concedemos (se de-

sejar) um espaço para que faça alguns apontamentos finais a respeito do curso de mestrado.

Prof. Dr. Nahas - Agradeço a oportunidade de divulgar um pouco mais a proposta deste Curso. Pretende-se ampliar o leque de contactos com outros programas de pós-graduação e centros de pesquisa que atuem nas áreas que desenvolvemos. Para 1997 estaremos abrindo novas vagas, com a divulgação e seleção sendo realizadas a partir de agosto deste ano. Oportunamente divulgaremos nesta Revista o calendário de inscrições e seleção.

Para quem se interessar, este é o e-mail do Curso de Mestrado em Educação Física da UFSC: mestrado@cds.ufsc.br